

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

ASSEMA - Associação em Áreas de Assentamento no Estado do Maranhão

**RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM
31.12.2014.**

Pedreiras/MA

ÍNDICE

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	3
CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES	4
CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE.....	4
PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS, CONTROLES INTERNOS, TRABALHISTA E CONTÁBIL	5
IDENTIFICAÇÃO DAS CONTAS BANCÁRIAS	7
RELATÓRIOS FINANCEIROS POR PROJETO	8
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013	11
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS SOCIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.	12
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA O EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.	13
FLUXO DE CAIXA.....	13
NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRACÕES CONTÁBEIS REFERENTE AO EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.....	14

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Diretoria Executiva da
ASSEMA – Associação em Áreas de Assentamento no Estado do Maranhão

Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSEMA – Associação em Áreas de Assentamento no Estado do Maranhão - CNPJ 12.538.682/0001-70**, composto do Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do Patrimônio Líquido, e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções relevante, independentemente se causadas por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas dos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da **ASSEMA – Associação em Áreas de Assentamento no Estado do Maranhão** para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da **ASSEMA – Associação em Áreas de Assentamento no Estado do Maranhão** em 31 de dezembro de 2014 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as entidades sem finalidades de lucros (NBC ITG 2002).

Recife (PE), 30 de junho de 2015.
AUDICONTA – Auditores e Consultores
CRC (PE) 0546/4

Eliano Roberto de Lima
Contador/Auditor
CRC (PE) 05976/0-O IBRACON 1733

ASSEMA - Associação em Áreas de Assentamento no Estado do Maranhão

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

- 1.1. Apresentamos a seguir o resultado do trabalho de auditoria independente com relação à elaboração sobre os aspectos da situação social, contábil e fiscal, tomando-se como elemento básico o Balanço Patrimonial e sua Demonstração de Resultado encerrado em 31 de dezembro de 2014 e os relatórios financeiros por projeto sob a responsabilidade de sua administração.
- 1.2. Nossos trabalhos foram realizados segundo os padrões usuais de auditoria, utilizando-se do sistema por amostragem, que compreendeu o exame sobre as operações, registros, documentos em geral, livros sociais, registros contábeis – aos quais se refere o item antecedente colocado à nossa disposição para este fim, bem como os controles internos da entidade.
- 1.3. De forma subsidiária aos objetivos do trabalho, relacionamos a seguir os pontos anotados no curso dos mesmos e que entendemos conveniente destacar, com as recomendações, conforme o caso, sobre os controles internos, procedimentos contábeis em geral e sobre outras situações e providências julgadas necessárias.

2. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

2.1. Razão Social

ASSEMA – Associação em Áreas de Assentamento no Estado do Maranhão.

2.2. Atos Constitutivos

A ASSEMA é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos, com seu estatuto registrado e arquivado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas sob nº 024 as fls. 20v do livro 01-A em 28.09.2005.

2.3. Sede e Foro Jurídico

A ASSEMA tem sede e foro na cidade de Pedreiras, Estado do Maranhão, República Federativa do Brasil, situada a Rua da Prainha nº 551 – CEP 65725-000 – Fones: (99) 3642 2061 – 3642 2152 – E-mail: gentedefibra@assema.org.br

2.4. Objetivos Sociais

Estabelece o artigo 2º do Estatuto ASSEMA – Associação em Áreas de Assentamento no Estado do Maranhão tem por objetivos principais o seguinte:

- a) Acompanhar os processos e projetos de assentamento nas áreas desapropriadas ou arrecadadas pelo Estado ou conquistadas por outras formas pelos trabalhadores rurais para fins de reforma agrária;
- b) Fortalecer a organização econômica, social e política dos trabalhadores rurais assentados, contribuindo para o avanço das lutas populares, sobretudo de Reforma Agrária e da Preservação Ambiental;
- c) Elaborar projetos e prestar assistência técnica a estes, através de seus profissionais técnicos ou pela contratação de técnicos, visando o desenvolvimento nas áreas de sua atuação;

§ Único: Para alcançar seus objetivos, a ASSEMA poderá fazer convênios e filiar-se com outras entidades, sem perder sua individualidade e poder de decisão.

2.5. Administração

A Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada nos dias 05 e 06 de julho de 2013 elegeu a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal para gestão do período de 07 de Julho de 2013 a 30 de Junho de 2015, relacionados a seguir:

Diretoria Executiva	
Coordenadora Geral:	Maria Alaídes Alves de Sousa
Coordenadora Geral Adjunta:	Francisco Germano de Sousa
Coordenador Financeiro:	Antônio Ribeiro da Silva
Coordenadora Financeira Adjunta:	Betsaida de Sousa Moreira
Secretaria Geral:	Antônia Dalva de Sousa Silva
Secretaria Geral Adjunta:	Ana Cleuma da Conceição Miranda
Primeiro Conselho Executivo:	Antônio Alves de Araújo
Segundo Conselho Executivo:	Jane Nunes Machado

Conselho Fiscal	
Titulares	Suplentes
Dorenilde Pereira de Sousa	João Fernandes Sousa
Maria da Silva Ferreira	
Maria das Dores Vieira Lima	

3. PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS, CONTROLES INTERNOS, TRABALHISTA E CONTÁBIL

Verificamos os procedimentos administrativos, controles internos, contábeis, trabalhistas e encargos sociais da entidade, os quais tecemos comentários e recomendações.

As observações apresentadas têm como finalidade contribuir para o aperfeiçoamento e tornar mais eficaz o sistema de controles internos, administrativo e contábil da entidade.

- a) A movimentação financeira se encontra informatizada, permitindo assim maior velocidade nas informações gerenciais, o que possibilita tomada de decisões em maior segurança por parte do setor financeiro. A metodologia utilizada contempla informações para controle orçamentário, financeiro e administrativo, apresentando no momento um nível satisfatório de segurança no acesso aos dados processados;
- b) Examinamos toda documentação da aplicação dos recursos dos projetos no período como também de recursos próprios os quais confrontamos com seus registros na contabilidade e extratos bancários e não encontramos quaisquer evidências de erros, que pudessem afetar o saldo apresentado nos demonstrativos financeiros e contábil;
- c) Verificamos que toda documentação contábil estava suportada com cópias do cheque, recibos, notas fiscais, configurando uma documentação idônea e hábil para comprovação das despesas dos projetos;
- d) A documentação analisada não estava identificada com o nome do doador e o número do projeto;
- e) Verificamos que a entidade está registrada nos seguintes órgãos, conforme relacionamos a seguir;

Órgãos	Nº Registro	Situação
Secretaria da Receita Federal	12.538.682/0001-70	Regular, cuja o representante legal é Maria Alaídes Alves de Sousa
Licença de Localização e Funcionamento Prefeitura de Pedreiras	90135-3	Regular para o exercício de 2015
Sistema de Segurança contra Incêndio (Corpo de Bombeiros)	-	Extintores encontram-se recarregados com validade até Abril/2016

CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia	-	Encontra-se atualizado com validade até 31.03.2016
Declaração de Funcionamento da Prefeitura Municipal de Pedreiras	s/nº	Regular para entidades privadas sem fins lucrativos com validade de 3 anos a partir de 06..08.2014

- f) Verificamos as certidões negativas de regularidade fiscal, Federal, Estadual e Municipal as quais se apresentam sem restrições.

Órgãos	Nº Certidão	Datas	
		Emissão	Validade
PGFN - Procuradoria Geral da Fazenda Nacional	BB44.AD86.2C86.90BF	23.02.2015	22.08.2015
Certificado de Regularidade – FGTS	2015050303340424531190	03.05.2015	01.06.2015
Procuradoria Geral do Estado	826446 / 15	25.02.2015	25.04.2015
Prefeitura Municipal de Pedreiras	E24D.3588.08F1.5C8C	25.02.2015	26.05.2015
Justiça do Trabalho	101990691 / 2015	20.05.2015	15.11.2015

- g) Contabilidade - As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por ações - Lei 6404/76, alteradas pelas Leis nº 11638/07 e nº 11941/09 e nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), também foram observadas as Normas Brasileiras de Contabilidade, notadamente a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros.

Quanto as documentações acessórias:

Verificamos a DIRF/2014 a qual foi entregue dentro do prazo, junto a Secretaria da Receita Federal conforme recibo em seu arquivo.

Verificamos as DCTF's do período examinado e constatamos que as mesmas foram entregues mensalmente dentro do prazo conforme recibo em seu arquivo;

- h) Quanto aos aspectos trabalhistas foram examinados as seguintes documentações:

Descrição dos Exames	Situação
Livro de Registro de Empregados	Desatualizado, falta assinatura e retrato
Atestados de Saúde Ocupacional	Encontram-se desatualizados
RAIS – Relação Anual e Informação Social	Constatamos que o mesmo foi entregue dentro do prazo conforme recibo
CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados	Encontram-se atualizado
Folhas de Pagamento	Examinamos sem irregularidades quanto ao seu pagamento
Rescisões de Contrato de Trabalho	Verificamos e constatamos que foram homologadas junto ao Ministério do Trabalho e Emprego
Avisos e Recibo de Férias	Examinamos sem irregularidades quanto ao seu pagamento

Relação dos funcionários contratados de acordo o que preceitua a legislação trabalhista.

Nome	Data		Função	Carga Horária	Tipo de Contrato	Livro Folha
	Admissão	Demissão				
Terezinha de Jesus Alvino	01.07.1992	06.02.2014	Coord. Financeira	44h	CLT	01 / 15
Ronaldo Carneiro de Sousa	03.04.2000	30.04.2014	Téc. Agropecuária	44h	CLT	01 / 33
Gelânia Bernardino da Silva	02.05.2005	30.04.2014	Secretaria	44h	CLT	02 / 22
Aurinea Pinheiro Sales Mendes	01.04.2009	30.04.2014	Aux. Administrativo	44h	CLT	02 / 44
Agenor Nepomuceno Damascena	01.04.2010	30.04.2014	Tec. Agrícola	44h	CLT	02 / 48
Silvianete Matos Carvalho	01.04.2010	30.04.2014	Socióloga	44h	CLT	02 / 49
Marisa Lima Nascimento	02.05.2012	31.10.2014	Aux. Escritório	44h	CLT	03 / 03
Antônio Jerônimo Filho	02.05.2013	31.05.2014	Coord. Financeiro	44h	CLT	03 / 12
Francisca do Nascimento Silva	02.05.2013	-	Téc. Agropecuária	44h	CLT	03 / 13
Darlan Pereira Fernandes	02.05.2013	29.08.2014	Téc. Comercialização	44h	CLT	03 / 14
Valdenor Pereira Miranda	02.05.2013	-	Coord. Tec Financeiro	44h	CLT	03 / 15
Debora Cinthya de Lima Nascimento	02.05.2013	-	Aux. Administrativo	44h	CLT	03 / 17
Francisca Selva dos Santos	02.05.2013	31.01.2014	Aux. Administrativo	44h	CLT	03 / 27
Luiz Antônio Gusmão	01.07.2013	-	Téc. Produção	44h	CLT	03 / 32
Domingos Ferreira da Silva	01.07.2013	-	Téc. Produção	44h	CLT	03 / 33
Linalva Cunha Cardoso Silva	02.02.2014	-	Téc. de Formação	44h	CLT	03 / 34
Cristiane Rego Pinheiro	03.02.2014	-	Pedagoga	44h	CLT	03 / 35
Tereza Cristina Alves da Silva	03.02.2014	-	Téc. Agropecuária	44h	CLT	03 / 36

- i) Verificamos as guias de recolhimento de encargos sociais e tributários (Previdência Social, FGTS, PIS s/Folha de Pagamento, Imposto de Renda e Imposto sobre Serviços) e constatamos os seus recolhimentos dentro do prazo estipulado pelos órgãos;

4. IDENTIFICAÇÃO DAS CONTAS BANCÁRIAS

A ASSEMA – Associação em Áreas de Assentamento no Estado do Maranhão mantém contas correntes bancárias específicas para movimentar exclusivamente recursos por projeto a seguir relacionadas.

Banco	Agência	C/Corrente	Fontes
Brasil	242	5279-5	Action Aid
Brasil	242	10468-x	Grasarrots
Brasil	242	26333-8	Projeto Quibane
Brasil	242	13270-5	TDH - Suíça
Brasil	242	24322-1	CURB – Ações Conjuntas
Brasil	242	14593-9	Fundo Agroecologico
Brasil	242	10759-x	Fundo Indenização
Brasil	242	14184-4	Recursos Próprios
Brasil	242	27578-6	APL – Babaçu
Caixa Econômica	-	453001-8	AEGRE
Brasil	242	9354-8	AVEDA

As contas correntes foram movimentadas no período examinado mediante assinaturas sempre em conjunto pelos representantes legais abaixo relacionados:

Maria Alaídes Alves de Sousa
 Coordenadora Geral

Antônio Ribeiro da Silva
 Coordenador Financeiro

5. RELATÓRIOS FINANCEIROS POR PROJETO

Projeto: 01 de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2014

Rubricas / Fontes	ACTION-AID	GRASSRROTS	Projeto QUIBANE	TDH - Suíça	SEBRAE	CURB Ações Conjuntas
Banco	Brasil	Brasil	Brasil	Brasil	Brasil	Brasil
Contas Corrente	5279-5	10468-x	26333-8	13270-5	24249-7	24322-1
I- Receitas						
Saldo Anterior	11.075,76	38.508,25	(72.443,13)	43.491,06	518,11	26.436,52
Recursos Recebidos	312.800,00	-	924.701,01	110.600,00	-	-
Rendimentos s/ aplicação	1.082,10	1.041,95	-	2.168,10	-	97,78
Total das Receitas	324.957,86	39.550,20	852.257,88	156.259,16	518,11	26.534,30
II- Despesas						
Pessoal + Encargos	168.216,04	14.872,37	474.657,48	29.028,40	-	24.863,39
Despesa com Escritório	44.525,05	4.070,07	113.632,72	22.236,74	518,11	-
Serviços Contábeis	-	-	-	-	-	-
Honorários de Auditoria	-	-	-	-	-	-
Despesa com Veículos	9.234,10	60,00	7.524,46	728,90	-	-
Despesas com Viagens	42.330,02	3.909,00	33.322,07	23.596,11	-	-
Despesas com Eventos e Propagandas	10.837,75	-	125.498,82	1.318,90	-	-
Despesas Financeiras	297,50	371,60	274,40	904,68	-	42,00
Serviços de Terceiros (PF).	3.015,00	-	1.802,20	4.000,00	-	-
Ajuda de Custo a Liderança	22.646,00	-	25.621,00	-	-	-
Assessoria Técnica	-	-	-	-	-	-
Bens de Pequeno Porte	-	-	-	-	-	-
Despesas c/ Rescisão	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	51.742,77	-	-	-
Total das Despesas	301.101,46	23.283,04	834.075,92	81.813,73	518,11	24.905,39
Saldo do Projeto	23.856,40	16.267,16	18.181,96	74.445,43	-	1.628,91
Composição Saldo	23.856,40	16.267,16	18.181,96	74.445,43	-	1.628,91
Banco	373,94	408,26	617,92	-	-	340,04
Banco c/ Aplicação	55.407,93	15.858,90	17.564,04	52.473,95	-	1.288,87
(+) Empréstimos a Projeto	-	-	-	21.971,48	-	-
(+) Empréstimos a Diretores	-	-	-	-	-	-
(+) Empréstimos F.Agroecológico	-	-	-	-	-	-
(-) Empréstimos de Projeto	(31.925,47)	-	-	-	-	-
(-) Obrigações Trabalhistas	-	-	-	-	-	-
(-) Empréstimos a Pagar	-	-	-	-	-	-

Rubricas / Fontes	Fundo Agroecológico	Fundo Indenização	RECPRO	APL Babaçu	AEGRE	AVEDA
Banco	Brasil	Brasil	Brasil	Brasil	CEF	Brasil
Contas Corrente	14593-9	10759-x	14184-4	27578-6	453001-8	9354-8
I- Receitas						
Saldo Anterior	89.811,60	27.863,09	(119.484,55)	13.285,98	50.060,36	3.853,48
Recursos Recebidos	-	-	115.518,05	-	-	110.600,00
Rendimentos s/ aplicação	-	-	-	799,58	3.002,83	933,62
Total das Receitas	89.811,60	27.863,09	(3.966,50)	14.085,56	53.063,19	115.387,10
II- Despesas						
Pessoal + Encargos	-	-	55.367,16	-	-	27.780,47
Despesa com Escritório	-	-	64.743,41	162,96	18.354,85	30.667,64
Serviços Contábeis	-	-	-	-	-	-
Honorários de Auditoria	-	-	-	-	-	-
Despesa com Veículos	-	-	129,00	-	-	4.290,00
Despesas com Viagens	-	-	3.547,65	-	-	2.151,00
Despesas com Eventos e Propagandas	66.091,50	-	393,90	-	-	-
Despesas Financeiras	175,20	210,00	345,30	-	679,09	923,48
Serviços de Terceiros (PF).	4.274,43	-	-	-	-	-
Ajuda de Custo a Liderança	-	-	20.077,46	-	-	-
Assessoria Técnica	-	-	-	12.000,00	-	-
Bens de Pequeno Porte	-	-	-	-	-	-
Despesas c/ Rescisão	-	27.281,21	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Total das Despesas	70.541,13	27.491,21	144.603,88	12.162,96	19.033,94	65.812,59
Saldo do Projeto	19.270,47	371,88	(148.570,38)	1.922,60	34.029,25	49.574,51
Composição Saldo	19.270,47	371,88	(148.570,38)	1.922,60	34.029,25	49.574,51
Banco	-	18,60	1.528,10	778,28	-	-
Banco c/ Aplicação	-	353,28	29.203,57	1.144,32	34.029,25	39.620,52
(+) Empréstimos a Projeto	-	-	-	-	-	9.953,99
(+) Empréstimos a Diretores	-	-	1.300,00	-	-	-
(+) Empréstimos F.Agroecológico	19.270,47	-	-	-	-	-
(-) Empréstimos de Projeto	-	-	-	-	-	-
(-) Obrigações Trabalhistas	-	-	(3.722,70)	-	-	-
(-) Empréstimos a Pagar	-	-	(176.879,35)	-	-	-

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

PASSIVO

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO
EXERCÍCIO**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO
PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

DEMONSTRAÇÃO FLUXO DE CAIXA

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DMEONSTRAÇÕES
CONTABEIS**

6. BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

ASSOCIAÇÃO EM ÁREAS DE ASSENTAMENTO NO ESTADO DO MARANHÃO							
CNPJ/MF:12.538.682/0001-70							
BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013							
(Valores expressos em reais)							
ATIVO	31/12/2014	31/12/2013	VARIAÇÃO	PASSIVO	31/12/2014	31/12/2013	VARIAÇÃO
CIRCULANTE	303.505,71	369.321,19	65.815,48	CIRCULANTE	212.527,52	261.899,75	49.372,23
Disponível	251.009,77	141.621,87	(109.387,90)	Obrigações Sociais	3.722,70	60.831,38	57.108,68
Caixa	-	2.000,94	2.000,94	Contas a Pagar	176.879,35	-	(176.879,35)
Banco c/ Convenio	251.009,77	139.620,93	(111.388,84)	Empréstimos entre Projetos	31.925,47	201.068,37	169.142,90
Sem Restrições	49.285,51	21.790,59	(27.494,92)	EXIGIVEL CURTO PRAZO	201.724,26	114.786,39	(86.937,87)
Conta Corrente	2.164,62	17.537,83	15.373,21	Recurso de Convênios a executar	201.724,26	114.786,39	(86.937,87)
Aplicação Financeira	47.120,89	4.252,76	(42.868,13)	Remessas a Aplicar	201.724,26	114.786,39	(86.937,87)
Com Restrições	201.724,26	117.830,34	(83.893,92)				
Conta Corrente	1.900,52	5.441,96	3.541,44	PATRIMÔNIO SOCIAL	77.326,33	180.707,45	103.381,12
Aplicação Financeira	199.823,74	112.388,38	(87.435,36)	FUNDO PATRIMONIAL	90.585,43	90.585,43	-
Outros Créditos e Valores	52.495,94	227.699,32	175.203,38	Patrimônio Social	25.585,43	25.585,43	-
Adiant. p/Realização Atividades	-	3.429,48	3.429,48	Fundo Imobilizado	65.000,00	65.000,00	-
Empréstimo entre Projetos	31.925,47	201.068,37	169.142,90				
Empréstimo a Terceiros	-	1.831,00	1.831,00	SUPERAVIT/DEFICIT	(13.259,10)	90.122,02	76.862,92
Empréstimo a Funcionários	-	800,00	800,00	Superavit Acumulado	677.451,75	677.451,75	-
Empréstimos a Diretores	1.300,00	1.300,00	-	Deficit Acumulado	(594.003,16)	(594.003,16)	-
Banco Agroecológico	11.200,47	11.200,47	-	Ajustes do Exercício	(168.690,54)	6.673,43	(162.017,11)
Banco da Mulher	8.070,00	8.070,00	-	Superavit do Exercício	71.982,85	-	(71.982,85)
NÃO CIRCULANTE							
Imobilizado	188.072,40	188.072,40	-				
Imoveis	146.055,64	146.055,64	-				
Motocicletas	33.239,09	33.239,09	-				
Veiculos	74.490,00	74.490,00	-				
Movéis e Utensílios	78.538,87	78.538,87	-				
Equipamentos de Comunicação	140.826,79	140.826,79	-				
Maquinas e Equipamentos	42.652,50	42.652,50	-				
Soft Contábil	3.132,33	3.132,33	-				
(-) Depreciação Acumulada	(330.862,82)	(330.862,82)	-				
TOTAL DO ATIVO	491.578,11	557.393,59	65.815,48	TOTAL DO PASSIVO	491.578,11	557.393,59	65.815,48

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

MARIA ALAIDES ALVES DE SOUSA
Coordenadora Geral
 CPF: 137.546.293-87

RAIMUNDO DA CRUZ MORAES
Técnico em Contabilidade
 CPF: 075.523.273 - 91
 CRC/06579/O-6MA

7.1. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

ASSOCIAÇÃO EM AREAS DE ASSENTAMENTO NO ESTADO DO MARANHÃO			
DEMONSTRATIVO DO SUPERAVIT/DEFICIT			
(Valores expressos em reais)			
PASSIVO	31/12/2014	31/12/2013	VARIAÇÃO
1. RECEITA	<u>1.529.463,25</u>	<u>2.428.228,96</u>	<u>898.765,71</u>
Receitas Ordinárias	991.807,02	150.945,35	(840.861,67)
Receitas de Projetos	<u>537.656,23</u>	<u>2.277.283,61</u>	<u>1.739.627,38</u>
Receitas Financeiras	9.543,12	-	(9.543,12)
Entidades Privadas Nacion e Internacionais	528.113,11	2.277.283,61	1.749.170,50
2. DESPS. CORRENTES	<u>1.457.480,40</u>	<u>2.469.779,51</u>	<u>1.012.299,11</u>
Desps. Correntes	919.824,17	192.495,90	(727.328,27)
Desps. De Projetos	<u>537.656,23</u>	<u>2.277.283,61</u>	<u>1.739.627,38</u>
Entidades Publicas Nacionais	-	-	-
Entidades Privadas Nacion e Internacionais	537.656,23	2.277.283,61	1.739.627,38
3. RESULTADO EXERCÍCIO	<u>71.982,85</u>	<u>(41.550,55)</u>	<u>(113.533,40)</u>
Superavit / Deficit	71.982,85	(41.550,55)	(113.533,40)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

 MARIA ALAIDES ALVES DE SOUSA
Coordenadora Geral
 CPF: 137.546.293-87

 RAIMUNDO DA CRUZ MORAES
Técnico em Contabilidade
 CPF: 075.523.273 – 91
 CRC/06579/O-6MA

7.2. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA O EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em Reais)

DESCRIÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	FUNDO IMOBILIZADO	SUPERAVIT ACUMULADO	DEFICIT ACUMULADO	AJUSTE DO EXERCÍCIO	TOTAL
SALDOS EM 31/12/2013	25.585,43	65.000,00	677.451,75	(594.003,16)	6.673,43	180.707,45
Transferência do Resultado			-	6.673,43	(6.673,43)	-
Ajustes do Exercício			-	-	(175.363,97)	(175.363,97)
Superavit do Exercício	-	-	71.982,85		-	71.982,85
SALDOS EM 31/12/2014	25.585,43	65.000,00	749.434,60	(587.329,73)	(175.363,97)	77.326,33

Notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

 MARIA ALAIDES DE SOUSA
Presidente
 CPF: 137.546.293-87

 RAIMUNDO DA CRUZ MORAES
Técnico em Contabilidade
 CPF: 075.523.273 - 91

7.3. FLUXO DE CAIXA.

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
.Resultado Líquido do Exercício	71.982,85
(+) Depreciação	-
(-) Ajustes que não afetam o fluxo de caixa das atividades operacionais	(6.167,37)
(+) Empréstimo a Diretoria	-
(+) Obrigações Trabalhistas	-
(-) Diminuição de Créditos a Aplicar	-
(+) Empréstimo de Terceiros	-
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	65.815,48
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
.Aquisição de Imobilizado/Depreciação	-
.Aumento do Fundo Patrimonial	-
Caixa Líq Proveniente das Atividades de Investimentos	-
Redução das Disponibilidades	65.815,48
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Período	369.321,19
Caixa e Equivalentes de Caixa ao final do Período	303.505,71
Redução Líquido das Disponibilidades	65.815,48

7.4. NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em Reais)

NOTA Nº 1 - CONTEXTO OPERACIONAL:

ASSEMA – ASSOCIAÇÃO EM ÁREAS DE ASSENTAMENTO NO ESTADO DO MARANHÃO é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na Rua da Prainha nº 551, Bairro São Benedito CEP: 65725-000, Pedreiras – MA, fundada em 29 de maio de 1989, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais assentadas no Estado do Maranhão.

Entre os objetivos gerais da Associação estão os seguintes: acompanhar os processos e projetos de Assentamento nas áreas desapropriadas ou arrecadadas pelo Estado ou conquistadas por outras formas pelos trabalhadores rurais, para fins de Reforma Agrária; fortalecer a organização econômica, social e política dos trabalhadores rurais assentados, contribuindo para o avanço das lutas populares, sobretudo da Reforma Agrária e da preservação ambiental.

Para alcançar seus objetivos, a Associação poderá fazer convênios e parcerias com outras entidades, sem perder sua individualidade e poder de decisão.

Poderão associar-se os representantes das Áreas de Assentamento. São considerados representantes das áreas de Assentamento: os trabalhadores rurais assentados, homens e mulheres maiores de 16 anos, apontados pelos seus respectivos grupos para esta finalidade; os membros de Sindicatos de Trabalhadores Rurais e demais entidades populares (em número máximo de três pessoas por entidade), desde que passem pela aprovação da Assembléia Geral da Associação.

NOTA Nº 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis de 2014 e 2013, a Entidade adotou as Leis de nº 11.638/2007, 11.941/09, que alterou os artigos da Lei nº 6.404/76 no que se refere aos aspectos da elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme Resolução CFC nº 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, conforme Resolução CFC nº 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, e demais Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002 para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas das entidades sem fins lucrativos.

NOTA Nº 3 - FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL RESOLUÇÃO CFC 1.330/11 (ITG 2000)

A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Livro Diário" que é posteriormente registrado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas do município de Natal-RN. A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, papéis, registros e outros, que apoiam ou compõem a escrituração contábil, sendo esta hábil e revestida de todas as formalidades capazes de assegurar sua exatidão e mantida em boa ordem.

NOTA Nº 4 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

- Conforme determina a Resolução CFC nº 1.296/10 (NBC TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução CFC nº 1.376/11 (NBC TG 26) – Na apresentação das Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias.

4.2 Ativo Circulante

Aplicação de liquidez imediata

As aplicações financeiras de liquidez imediata estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos obtidos até a data do balanço.

Empréstimos entre Projetos

Os empréstimos a projetos no ativo circulante estão representados por transferências provisórias entre recursos financeiros próprios e de projetos para posterior devolução quando do seu recebimento.

4.3 Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição, deduzindo da depreciação, calculada pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que leva em consideração vida útil e utilização dos bens (Resolução CFC Nº 1.177/09 – NBC TG 27), sendo de 4% para imóvel, e 10% para móveis e utensílios, máquinas e equipamentos, computadores e periféricos, 20% para veículos. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

4.4 Passivo Circulante

- **Empréstimos entre Projetos**

Os empréstimos entre projetos no Passivo Circulante estão representados por transferência entre recursos financeiros próprios e de projetos para posterior devolução quando do seu recebimento.

- **Obrigações Sociais**

As obrigações sociais com os empregados são calculadas com alíquotas definidas pela legislação em vigor, considerando as bases mensais de incidência, e estão consideradas no resultado;

- Os Convênios a Executar estão registrados nesta rubrica, os recursos disponibilizados pelos financiadores dos convênios, termos de parcerias ou contratos ainda não utilizados e que serão executados no exercício subsequente.

4.5 Despesas e Receitas

Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.

4.6 Apuração do Resultado

- O resultado foi apurado segundo o regime de competência.
- Os recursos de convênios, termos de parceria e contratos são registrados em contas do passivo circulante – projetos a executar, como contrapartida das contas bancárias vinculadas, sendo reclassificados para as contas de receitas operacionais quando efetivamente utilizados, simultaneamente com o reconhecimento das despesas realizadas, isto é, a receita é reconhecida ao longo do período necessário e confrontada com as despesas correspondentes;
- As doações de terceiros são reconhecidas como receitas quando efetivamente recebidas;
- As demais receitas e as despesas, são reconhecidas no período, no resultado do exercício pelo regime contábil de competência do exercício.

NOTA Nº 5 – Disponibilidades

O saldo das disponibilidades esta representado por recursos mantidos nas contas correntes bancária e aplicações financeiras com liquidez imediata.

• **Banco Conta Movimento**

Descrição	Saldo em R\$ 31.12.2014
Bancos conta Recursos Livres	4.065,14
Banco conta Recursos c/Restrição	1.900,52
Total	5.965,66

• **Banco Conta Aplicação**

Descrição	Saldo em R\$ 31.12.2014
Banco do Brasil c/c 10.759-x – Fundo Indenização	353,28
Banco do Brasil c/c 10.468-x – GRASSRROT	15.858,90
Banco do Brasil c/c 13.270-5 – TERRA DE HOMMES	52.473,95
Banco do Brasil c/c 24.322-1 – CURB RB	1.288,87
Banco do Brasil c/c 5.279-5 – ACTION AID	55.407,93
Banco do Brasil c/c 24.249-7 – SEBRAE	-
Banco do Brasil c/c 9.354-8 – PROJETO AVEDA	39.620,52
Banco do Brasil c/c 26.333-8 – Projeto Quibane	17.564,04
Banco do Brasil c/c 25.578-6 – BABAÇU	1.144,32
Caixa Econômica Federal c/c 003.00453001-8 - AEGRE	34.029,25
Banco do Brasil c/c 14.184-4 – Recursos Próprios	29.203,57
Total	246.944,63

NOTA Nº 6 - Transferência entre Contas Correntes

Os saldos dessas contas estão representados por valores a receber e/ou a pagar relativos a transferência de recursos entre projetos. As operações de transferência podem ser assim demonstradas:

Origem dos Recursos	Saldo em R\$ 31.12.2014
Projeto Terre des Hommes	21.971,48
AVEDA	9.953,99
Total	31.925,47

Destino dos Recursos	Saldo em R\$ 31.12.2014
Projeto Action Aid	31.925,47

NOTA Nº 7 - Recursos de Convênios a Executar

Projetos	Recursos em R\$			Saldo 31.12.2014
	Saldo 31.12.2013	Aplicados	Recebidos	
Projeto ACTION AID	11.075,76	301.101,46	313.882,10	23.856,40
Projeto AVEDA	3.853,48	65.812,59	111.533,62	49.574,51
Projeto GRASSRROT	38.508,25	23.283,04	1.041,95	16.267,16
Projeto TERRA DES HOMMES	43.491,06	81.813,73	112.768,10	74.445,43
Projeto CURB RB	26.436,52	24.905,39	97,78	1.628,91
Projeto APL BABAÇU	13.285,98	12.162,96	799,58	1.922,60
Projeto AEGRE	50.060,36	19.033,94	3.002,83	34.029,25
Total	186.711,41	528.113,11	543.125,96	201.724,26

NOTA Nº 08 - Patrimônio Social**a) Patrimônio Social**

O patrimônio social está representado pelo patrimônio inicial da ASSEMA – Associação em Áreas de Assentamento no Estado do Maranhão, acrescido dos superávits e diminuindo dos déficits.

b) Superávits/Déficit

Está representado pelos resultados dos exercícios enquanto a sua destinação ou transferência para o patrimônio social não é aprovada pela Assembleia Geral da ASSEMA – Associação em Áreas de Assentamento no Estado do Maranhão.

NOTA Nº 09 – Resultado do Exercício

O superávit do exercício de 2014 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002 em especial no item 8 que descreveu que o superávit ou déficit do exercício deve seu registro na conta do patrimônio social, após a deliberação da assembleia geral.

NOTA Nº 10 – Aspectos Tributários

A ASSEMA – Associação em Áreas de Assentamento no Estado do Maranhão é uma entidade imune de recolhimento de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ, da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS.

A ASSEMA – Associação em Áreas de Assentamento no Estado do Maranhão contribui para o Programa de Integração Social – PIS, com base no percentual de 1%.

NOTA Nº 11 – Da Isenção Tributária e do Cumprimento do Art. 14 do CTN

- A ASSEMA – Associação em Áreas de Assentamento no Estado do Maranhão aplica integralmente o seu eventual resultado líquido na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais, conforme previsto em seu Estatuto Social;
- A entidade ao distribui excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio, conforme previsto no seu Estatuto Social;
- A entidade mantém escrituração de suas receitas e despesas em livros de formalidades que asseguram sua exatidão.